

Análise MENSAL

GUARANÁ FEVEREIRO DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1, na Bahia, em fevereiro, situou-se em R\$ 49,25/kg, apresentando aumento de 10,5% na comparação com o mês anterior e redução de 8,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 46,38/kg em fevereiro, apresentando aumento de 23,7% na comparação com o mês anterior e redução de 7,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o produto foi cotado a R\$ 86,00/kg, aumentos de 3,3% na comparação com o mês anterior e de 50,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

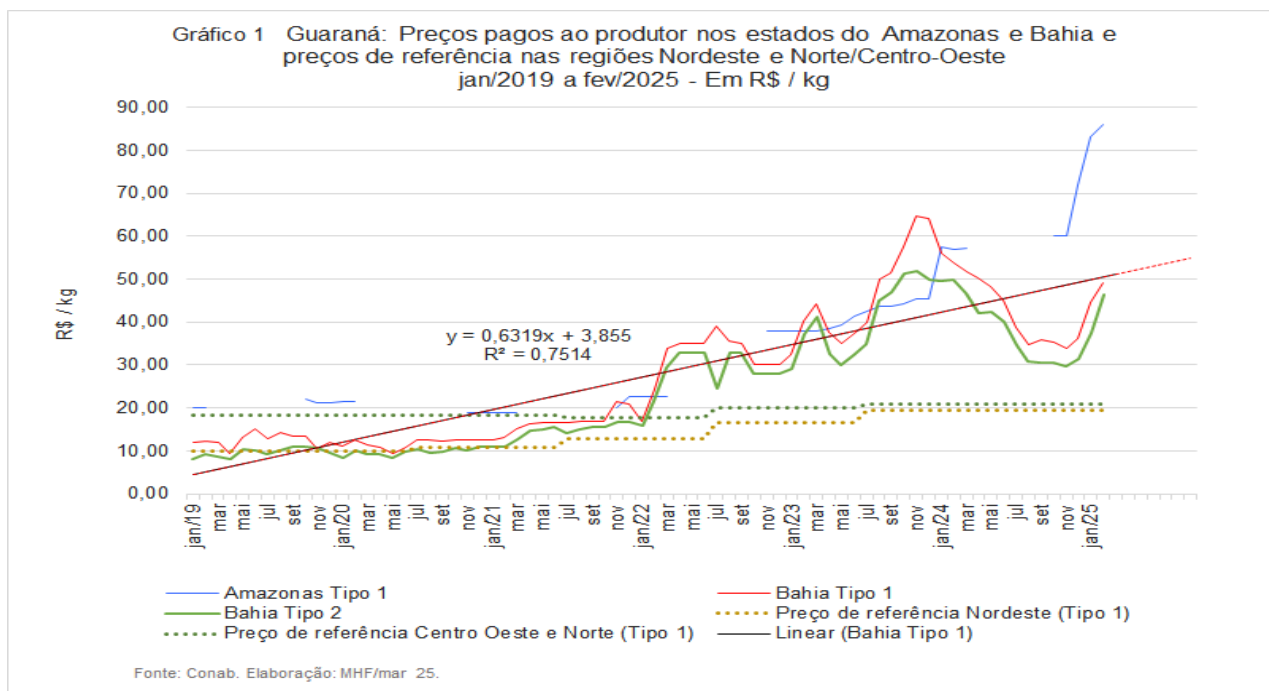
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Fevereiro 2025 (3)	Variação %		Preço de referência para FEE * Guaraná tipo 1 Regiões CO e Norte: R\$ 20,80/kg Região NE: R\$ 19,44/kg
	Fevereiro 2024 (1)	Janeiro 2025 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	53,82	44,57	49,25	10,5%	-8,5%	
Bahia (Tipo 2)	49,88	37,48	46,38	23,7%	-7,0%	
Amazonas (Tipo 1)	57,03	83,26	86,00	3,3%	50,8%	

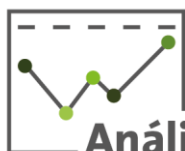
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/mar 25.

" - " Não disponível

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Resolução CMN N° 5.098, de 24/8/2023.





Análise MENSAL

GUARANÁ

DEZEMBRO DE 2024

2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em 2023, a produção nacional de guaraná recuou 7,4% na comparação com o ano anterior, com reduções nos três principais estados produtores, Bahia (- 4,8%), Amazonas (- 10,9%) e Mato Grosso (- 6,8%), dando continuidade a uma queda contínua da produção nacional de 2,2% aa no período 2019 a 2023, com reduções de 1,0% aa na área e de 1,2% aa no rendimento médio. O produto está em entressafra no estado do Amazonas.	No estado da Bahia, o período de colheita se estende até fevereiro.
Expectativa: Os preços pagos ao produtor devem apresentar alta nos próximos meses.	

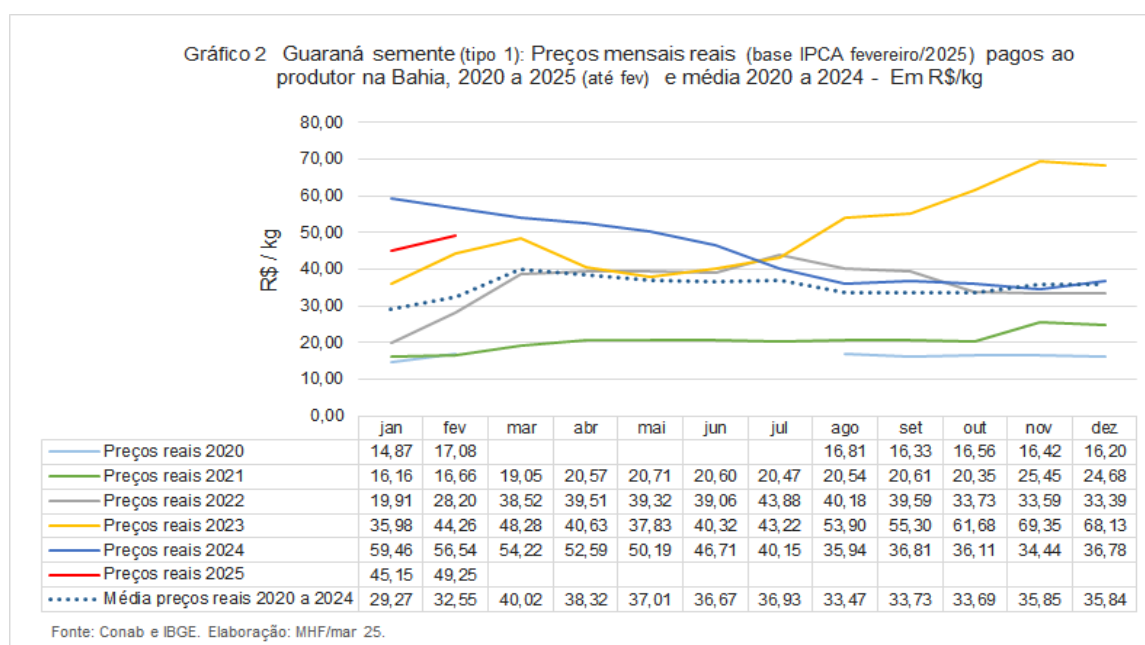
GUARANÁ

DEZEMBRO DE 2024

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado da Bahia, principal estado produtor, que representou 68,5% da produção nacional em 2023, no período 2020 a 2025 (até fevereiro), corrigidos pelo IPCA de fevereiro/2025.

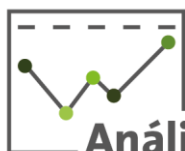
Nos dois primeiros meses, o preço real médio pago ao produtor apresentou redução de 18,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior e situou-se 52,7% acima da média para esse período nos anos de 2020 a 2024.



O Gráfico 3 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado do Amazonas, que representou 24,2% da produção nacional em 2023, no período 2020 a 2025, até fevereiro, corrigidos pelo IPCA de fevereiro/2025.

Nesse estado, nos dois primeiros meses, o preço real médio pago ao produtor apresentou aumento de 41,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior e situou-se 133,9% acima da média para esse período nos anos de 2020 a 2024.

Os preços pagos ao produtor nos dois principais estados produtores apresentaram recuperação a partir de novembro/2024, movimento que tende a permanecer no ano de 2025.



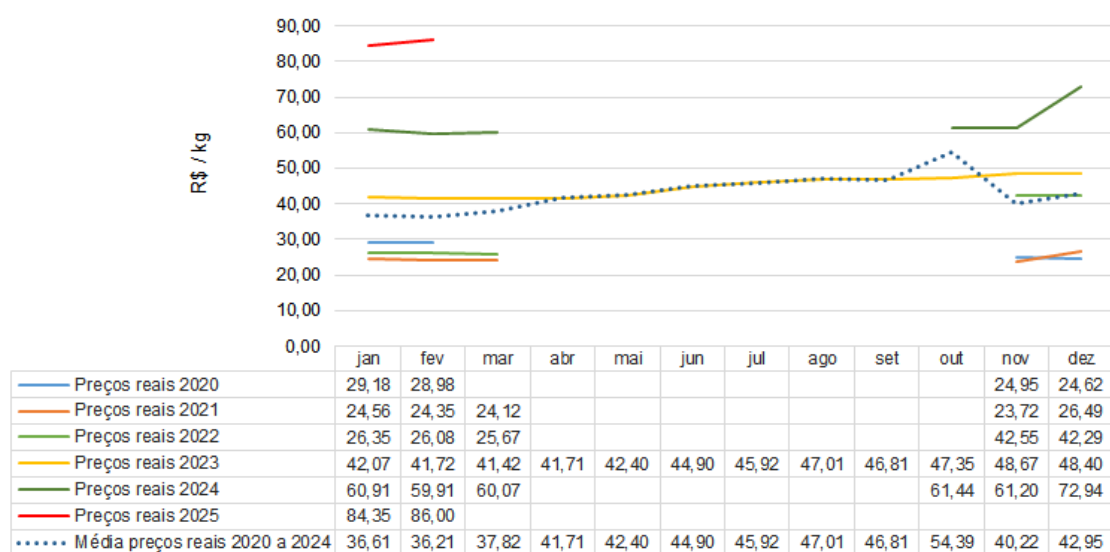
Análise MENSAL

GUARANÁ

DEZEMBRO DE 2024



Gráfico 3 Guaraná semente (tipo 1): Preços mensais reais (base IPCA fevereiro/2025) pagos ao produtor no estado do Amazonas, 2020 a 2025 (até fev) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/mar 25.